

REVISTA DA

Março de 2019
Edição nº 151

APM

REGIONAL PIRACICABA

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
PIRACICABA

AMB
Associação Médica Brasileira

21 de Março

Dia Internacional da Síndrome de Down

**Acolhimento de
recém-nascidos com
Síndrome de Down**


**Conheça o Projeto
Social: Fios do Bem**

**A Importância
da Avaliação
Cardiológica
para prática de
atividade física**

**Crítica de
Cinema:
Green Book**

Desmistificação da Hipnose





Urgências e Emergências
podem ocorrer dentro do
seu consultório ou clínica.

Nestas horas,
contar com a Helpmóvel
faz toda a diferença!

Planos Exclusivos para
Consultórios e Clínicas.
Emergência e Urgência
Médica 24 horas!

**Helpmóvel**
Socorro Médico

www.helpmovel.com.br

Há mais de
18 anos
Salvando Vidas.

Solicite uma visita sem compromisso.

19 3417 1170 / 3417 1171

Responsável Técnico

César Vanderlei Carmona
CRM: 33028

Plano Coletivo Empresarial | Área Protegida | Cobertura de Eventos | Ambulatório | Plano Familiar

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

**EXPEDIENTE****Diretor Executivo da Revista**

Dr. Ricardo Tedeschi Matos

Jornalista e Editora Responsável

Michele Telise (Mtb 56675)

Diagramadora

Juliana Angeli Bosqueiro

Impressão

Gráfica Riopedrense

APM Regional Piracicaba

Av. Centenário, 546 – São Dimas

Piracicaba SP CEP 13416-000

www.apmpiracicaba.com.br

Os artigos, publicidade e conteúdo científico da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição Gratuita.

**Presidente:** Ricardo Tedeschi Matos**Vice-presidente:** Maria Inês Onuchic Schultz**Secretário:** Pedro Leandro Zilli Bertolini**Tesoureiro:** Marcelo Octavio Fernandes da Silva**Diretor Defesa Profissional:** Ricardo Manzoni**Diretor Cultural e Científico:** Luis Kanhiti Oharomari**Diretor Social:** Ana Lucia Stipp Paterniani**DELEGADOS:**

Osmar Antonio Gaiotto Junior

Antonio Ananias Filho

CONSELHO FISCAL - TITULAR:

Segirson de Freitas Junior

Graziela Roberta Caproni

Evandro Adriani Pessotti

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:

Rafael Angelo Tineli

Lydia Helena Fagundes Guimarães

Gobbato

Ary de Camargo Pedroso Junior

É promessa de vida!

Março passa como ventania. Não sei se pela riqueza de datas comemorativas ou pelas exigências do nosso cotidiano. O certo é que fica a sensação de que o tempo corre muito mais do que nós.

O mês já começa com o Dia Internacional da Mulher. Eventos discutem papel, direitos, espaço. Sinto que falta apenas um detalhe. Falta chamar a atenção da mulher para uma melhor atenção à sua saúde.

Ao ocupar cada vez mais espaço na sociedade e no mercado de trabalho, a mulher incorporou ao seu cotidiano hábitos como o estresse, sedentarismo, má alimentação.

Junte-se a isso patologias: dislipidemia (distúrbios do colesterol e triglicérides), diabetes (distúrbio da glicemia), hipertensão arterial e o tabagismo. Está criado canteiro fértil para crescerem as doenças cardiovasculares.

Segundo a OMS – Organização Mundial de Saúde – essas doenças são responsáveis por 1/3 de todas as mortes de mulheres no mundo, o equivalente a cerca de 8,5 milhões de óbitos por ano, mais de 23 mil por dia.

Se nos preocupa a saúde da mulher, nos assusta o elevado índice de violência contra a mulher. Ocorre que o feminicídio e a violência sexual não são apenas problemas de segurança. Atingiram o patamar de problemas de saúde pública também.

Estudo divulgado em novembro de 2018 pelo UNODC (Escritório das Nações Unidas para Crime e Drogas) mostra que a taxa global de homicídios femininos foi de 2,3 mortes para cada 100 mil mulheres em 2017. No Brasil, segundo o mesmo estudo, em 2018 a taxa foi de 4 mulheres mortas para cada grupo de 100 mil mulheres, ou seja, 74% superior à média mundial.

A doença violência precisa ser combatida com leis mais rígidas para o agressor e políticas públicas que passem pela mudança cultural. Mas existem patologias que podem ser mudadas com novos hábitos bem simples.

Também comemorado em março, o Dia Mundial do Rim revela que ele é lembrado apenas quando deixa de funcionar, quando nos derruba com a incidência de cálculos ou quando deixa de funcionar e nos coloca em nocaute. Mais do que conhecer os problemas que atingem esse órgão vital, é necessário aprender a evitá-los ou tratá-los de forma correta. Tomar água pode ser um primeiro e fundamental passo na direção desse cuidado.

E para tomar água de boa qualidade, aquela de que tanto precisamos, outra comemoração de março. O dia 22, dia Mundial da Água, nos remete a estatísticas mundiais que dão conta da calamidade de não ter acesso à água tratada.

Segundo as Nações Unidas, 780 milhões de pessoas em todo o mundo não possuem boas condições de saneamento. O resultado é doloroso: pelo menos 3 mil crianças morrem por dia em decorrência de doenças diarreicas, causadas por água contaminada. Os dados são alerta real.

Para encerrar o ciclo de comemorações, o dia 21 de março lembra dos pacientes portadores da Síndrome de Down. No mundo, a incidência estimada é de 1 caso em 1 mil nascidos vivos. A cada ano, cerca de 3 a 5 mil crianças nascem com Síndrome de Down.

Daí a necessidade de manter ativas as discussões e a busca de soluções para os problemas que esse paciente ainda enfrenta no que diz respeito à inclusão, e a necessidade e avançarmos mais em termos de saúde e qualidade de vida.

Lembrando do refrão da famosa canção de Tom Jobim, “Águas de Março”, e fazendo uma relação com tantas datas importantes comemoradas este mês, penso no papel de cada um de nós na promoção da saúde e do bem-estar das pessoas.

Se por um lado as águas de março chegam para fechar o verão, gostaria que todas as reflexões que fizermos ao longo desse mês, por conta de tantas datas, sejam mais do que promessas de vida. Possam, efetivamente, se tornar compromissos da sociedade para com a promoção da vida.



Foto Arquivo Pessoal

Dr. Ricardo Tedeschi Matos
CRM-SP: 91681
Presidente da APM Regional Piracicaba
Delegado Regional do CREMESP
Especialista em Endoscopia Digestiva,
Cirurgia Geral e Médico Legista

21 de março Dia Internacional da Síndrome de Down

O mês de março tem datas expressivas, como o Dia Internacional da MO mês de março tem datas expressivas, como o Dia Internacional da Mulher, 8 de março, uma data que vai além de presentear mulheres com botões de rosas. Em pleno século XXI, ainda lutamos por igualdade social, valorização no mercado de trabalho, combate ao feminicídio que cresce cada dia mais. Ser mulher está muito além de cuidar do lar, tarefa que ainda é atribuída ao “sexo frágil”! Se você é mãe ou pai de uma menina, lute pelo direito dela à educação de qualidade, ensine muito mais que o “ABC,” ensine que: “sim, você pode ser o que quiser!”, valorize sua menina e a ensine ser uma guerreira, porque ela precisará ser uma, em meio a tantas desigualdades e lutas que temos que vencer diariamente, apenas pelo fato de ser mulher.

Para essa edição, também trazemos uma data de grande representatividade, 21 de março – Dia Nacional da Síndrome de Down, data que tem o objetivo de conscientizar sobre a importância aos direitos igualitários, sobre a inclusão e bem-estar desde o nascimento, e acima de tudo o respeito e menos olhares preconceituosos! Ser Down é apenas uma condição!

E falando em inclusão, saúde e bem-estar, trazemos o texto da coordenadora técnica do Espaço PIPA, Euclídia Maria Bombo Lacerda Fioravante, falando sobre a importância do acolhimento no nascimento de recém-nascidos com Síndrome de Down.

Veja também, a entrevista com o Projeto “Fios do Bem”, onde voluntárias confeccionam tocas/perucas para crianças que estão fazendo quimioterapia. Na coluna: Crítica de Cinema, leia o segundo texto da Dra. Mariângela Catandi, sobre o filme “Green Book”. A psicóloga clínica, Adriana Bernardes Cortez, quebra o tabu, e fala sobre Hipnose como tratamento clínico.

Aos associados trazemos uma novidade da APM SP, que agora disponibiliza apartamentos para locação por diárias, para associados e profissionais da saúde. Leia também, o artigo sobre a oportunidade de mercado na área de saúde para a Apple, escrito pelo consultor dos dispositivos Apple, Marcelo Spoto Maluf.

Agradecemos mais um mês por sua companhia e convidamos para ficar conosco e nos presentear com sua leitura. Feliz mês de março, parabéns a todas as mulheres, leitoras, sócias, funcionárias da APM! Vejo você em abril.



Foto Arquivo Pessoal

Michele Telise
MTB 56675
jornalmichele@gmail.com
Jornalista e Editora Responsável

Sumário

06 | Desmistificando a Hipnose

08 | Fios do Bem

10 | Novo edifício da APM disponibiliza apartamentos para locação por diárias

12 | Acolhimento de recém-nascidos com Síndrome de Down

14 | Green Book: o guia para quando precisar sorrir...

16 | Medicina do Esporte

18 | Oportunidade de mercado na área de saúde para a Apple

20 | Acontece

22 | Agenda

22 | Aniversariantes



Associação Paulista de Medicina - Regional de Piracicaba Biblioteca Virtual em Saúde

Saiba o que oferecemos aos nossos associados sem custo

- pesquisa bibliográfica personalizada em bases de dados especializadas, nacionais e estrangeiras:
BIREME, PUBMED, SCIELO, entre outras
- fornecimento de cópia do texto completo dos artigos de revistas nacionais e estrangeiras
 - elaboração de Curriculum Lattes
- disponibilização do acervo de livros técnicos e científicos em formato eletrônico - PDF
- uso da Biblioteca Cochrane para revisões sistemáticas, estudos de evidências e ensaios clínicos
- envio regular do conteúdo das revistas de sua preferência e especialidade, de acordo com a periodicidade das mesmas.

Outros profissionais não associados – preço dos serviços

- pesquisa bibliográfica – envio on line R\$20,00
- pesquisa bibliográfica – envio impresso R\$40,00
- artigos texto completo – envio on line PDF R\$5,00 – cada artigo
- artigos texto completo – envio impresso R\$8,00 – cada artigo

Os pagamentos deverão ser efetuados na sede da APM ou através de depósito bancário.

*A biblioteca é gerenciada por um profissional Técnico Especializado:
Janeti Bombini Moura (Gerenciador de Informação Especializada) CRB-8/699
biblioteca@apmpiracicaba.com.br

Desmistificando a Hipnose



Quando o assunto é Hipnose, a primeira imagem que vem à mente é a da Hipnose Clássica. Aquela hipnose de palco, em formato de show, que só funciona se a pessoa estiver de olhos fechados, em um ambiente adaptado, normalmente com música ao fundo, luzes apagadas, relógio ou pêndulo em movimento, onde existe um dominador e um dominado. Mas não! A Hipnose criada na década de 1960 por Milton Erickson, médico psiquiatra norte-americano, chamada de Hipnose Ericksoniana trata-se de uma técnica natural, não invasiva, a qual utiliza a capacidade de comunicação verbal através de uma linguagem de conexão / de vínculos, para estimular de-

terminadas áreas neuronais do cérebro, a fim de que o paciente chegue a um estado expansivo de consciência, o chamado transe (estado de atenção concentrada). Nesse estado, o paciente fica receptivo a sugestões (e não a comandos), permanece consciente o tempo todo, conversa e responde ao que lhe é perguntado, porém, fica em transe até lhe seja pedido para sair desse estado. Nesse período, é possível ocorrer diferentes fenômenos da mente, como regressão de idade (reviver pensamentos de um tempo anterior), hipermnésia (rever pensamentos passados de forma nítida), amnésia (esquecer pensamentos anteriores de forma parcial ou total), hiperestesia (aumento da sensibi-

lidade tátil), anestesia, analgesia, pseudo – orientação no futuro (se imaginar realizando algo no futuro), entre tantos outros, que o paciente pode vivenciar seguindo orientações do hipnoterapeuta.

Milton Erickson dizia que: “A hipnose é uma relação especial entre duas pessoas. E toda comunicação de sucesso é hipnose”. Com isso, é importante ressaltar que, para iniciar uma sessão de hipnoterapia, é extremamente importante que o paciente esteja interessado em participar, colaborar e estabelecer uma relação de confiança com o profissional escolhido para tal atividade, uma vez que todo o processo realizado é feito com o seu consentimento, não há ordem, poder

ou submissão.

Dentre os usos mais comuns da Hipnose destacam-se tratamentos para depressão, medo, fobia, trauma, ansiedade, enurese noturna, pânico, insônia, controle da dor, vícios, adicção (álcool, drogas, tabaco), distúrbios alimentares, gastrite, doenças psicossomáticas, entre outros problemas físicos ou mentais. Entretanto, a hipnose também é utilizada por pacientes que buscam melhorias, como por exemplo os atletas, para que esses possam explorar todo o seu potencial, aprimorar seus rendimentos e melhorar cada vez mais sua performance, e também estudantes, vestibulandos ou aqueles que vão passar por alguma prova, processo seletivo, apresentação ou exposição pessoal.

Sabendo que a hipnose é um estado de consciência, o procedimento feito no consultório, também pode ser aprendido e realizado pelo paciente para utilização em determinadas situações no decorrer da vida. Esse, é chamado auto – hipnose, frequentemente utilizado para modificar comportamentos, emoções e atitudes.

Tratando-se de uma terapia séria e comprovada cientificamente, além de ser reconhecida e recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como tratamento complementar a uma série de doenças físicas, crônicas e de caráter emocional, a hipnose também possui reconhecimento e recomendação dos prin-

cipais órgãos do Brasil e do mundo.

Para auxiliar, ainda mais, na desmistificação da Hipnose Ericksoniana, segue abaixo alguns mitos e verdades sobre essa técnica.

1) O paciente fica, totalmente, inconsciente durante a sessão e não se lembra de nada quando “acorda”.

Mito. Em momento algum da hipnose o paciente fica inconsciente. Durante todo o transe, o paciente fica concentrado e focado no que está acontecendo (ele ouve, vê e responde a tudo o que é necessário e pertinente para aquele momento).

2) O hipnotizador possui total controle sobre o hipnotizado.

Mito. O hipnotizador apenas guia o hipnotizado por meio de sugestões estratégicas para o ambiente em que o próprio paciente encontra em si as respostas que busca. O hipnotizado permanece consciente durante todo o período de transe, e, por isso, ele sabe o que acontece a sua volta, o que lhe é perguntado e também sugerido.

3) A hipnose auxilia no processo de autocura e autodescobrimento.

Verdade. Através da hipnose, o paciente consegue ter acesso a informações que estão presentes em seu cérebro, mas que no estado normal de atenção ele tem dificuldade para acessar. Assim, da mesma forma em que essas informações são acessadas, é permitido que o paciente entenda a origem das suas emoções e co-

nheça seus limites, para que possa traçar estratégias no intuito de eliminar as emoções prejudiciais e superar a si mesmo no dia a dia.

4) Pessoas que se deixam hipnotizar não são fracas ou manipuláveis.

Verdade. É errado acreditar no senso comum, que refere a hipnose como o controle de uma mente fraca ou técnica que manipula a mente humana. A hipnose trata-se de um processo natural que visa criar, com o auxílio de um hipnoterapeuta, um ambiente para que o paciente permaneça em estado de atenção focada.



Foto Arquivo Pessoal

Adriana Bernardes Cortez
CRP 06/116469
Psicóloga Clínica
Especialista em Hipnose
Ericksoniana

MUITO MAIS
PELA SUA FAMÍLIA



AQUI VOCÊ TEM MAIS

CUIDADOS | PROXIMIDADE | ATENÇÃO
OPÇÃO | CORPO CLÍNICO
REDE DE ATENDIMENTO
BENEFÍCIOS

INTERMEDICI
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

www.intermedici.com.br

Piracicaba

Av. Torquato da Silva Leitão, 605 | São Dimas
Fones: 0800.770.3770 | 19 3437.3770

Tietê

Rua Onze de Agosto, 151, casa 2 | Centro
Fones: 15 3282.2520 | 3285.1601

Cerquillo

Rua Bento Souto, 31 | Centro
Fone: 15 3384.2109

PHD

EXECUTIVO

ESPECIAL A

ESPECIAL

QUALISS

QUALI-PRÉ

QUALIPLENO

FIOS DO BEM



“O Projeto Fios do Bem precisa de você, acreditamos que com a entrega das toucas/perucas, nossas crianças têm ainda mais vontade de viver. Imagine, qual é uma das coisas que qualquer menina gosta de fazer em frente ao espelho? Se olhar, se admirar, pentear seus cabelos! Por isso, quando perdem seus fios de cabelo, perdem seu chão, a vida parece que acaba. Aí entra o Fios do Bem, trazendo um cabelo de lã no tema princesas. Sabe aquele desejo da menina em ser princesa, pois é assim que elas se sentem agora, nossas princesas. E os meninos viram nossos heróis”, declara a fundadora do Projeto Social, Fios do Bem, Rosani Fidelis.





O que é o Fios do Bem Piracicaba?

O Fios do Bem Piracicaba é um Projeto Social que não visa fins lucrativos, porém trabalha com objetivo de alegrar a vida de crianças no tratamento de câncer. Através do trabalho voluntário, confeccionamos toucas de lã em forma de perucas personalizadas, geralmente nos temas das princesas para meninas e toucas de super-heróis para meninos.

O Projeto surgiu quando eu, Rosani Fidelis, que sou uma das fundadoras, senti que as crianças em fase de tratamento, ficam debilitadas devido ao uso de medicamentos fortes, como a quimioterapia, e já havia visto um vídeo onde as crianças ficavam felizes ao receber um presente. Amanda Camolesi, que também é fundadora e portadora do Lúpus, e por várias vezes, perdeu seus cabelos devido ao tratamento quimioterápico, aderiu a ideia e começamos juntas os trabalhos.

Qual o objetivo do Fios do Bem?

Levar a alegria para as crianças que



fazem tratamento e perdem seus cabelos, com isso também perdem sua autoestima e ficam sem perspectiva de vida, ajudamos a encontrar alegria no meio desse processo.

Qual a hierarquia? Posso participar? Ser voluntário, como funciona?

O Projeto tem suas fundadoras, entretanto são todas voluntárias com um só propósito: levar alegria para crianças. Qualquer pessoa, sem distinção pode participar do Projeto Fios do Bem, basta estar junto no mesmo propósito. Ser voluntário é muito fácil, acessando o canal Fios do Bem e começando a voluntariar.

Como faço para colaborar e como o Fios do Bem se mantém?

Colaborar sendo voluntário ou doando lãs. Atualmente o “Fios do Bem” se mantém com doações.

Onde estão localizados?

O endereço físico da Associação Beneficente “Fazer o Bem”, está situado no Bairro Vila Industrial, na Avenida Luís Ralf Benatti, nº260, sua sede, e atende também às segundas e Quintas na Xodó Artesanatos, na Rua Benjamim Constant, centro. Pode nos encontrar no Facebook/fiosdobempiracicaba e Instagram @fiosdobem

Nos conte alguma história interessante do “Fios do Bem”?

São muitas, mas a cada visita em algum hospital nos traz histórias de superação, de amor e de lutas. Verdadeiras pessoas que guerreiam contra um mal que parece não ter fim, ver o poder de uma mãe e até mesmo de uma criança quando a medicina já fez a sua parte, e agora resta a fé e o amor.

O que ainda falta conquistar?

O projeto Fios do Bem, necessita de muito ainda. Para colocar o projeto em pleno vapor, confeccionando mais de 300 perucas por mês, tem custo, com locação, viagens, alimentação, materiais permanentes como (chapinhas, pistolas de cola quente, tesouras, agulhas, bastão de colas e outros. Hoje o custo do projeto Fios do Bem é estimado em R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Precisamos da colaboração de empresários para manter o projeto.

Nos falem um pouco dos números, quantas “perucas/toucas”, já foram confeccionadas?

Em torno de 1000 perucas/toucas já foram confeccionadas e distribuídas em alguns hospitais e casas de apoio.

Para quem são direcionadas as doações?

As doações são direcionadas para crianças em fase de tratamento de câncer.

Nos conte alguma curiosidade sobre vocês?

Algumas voluntárias no ato da entrega usam também roupas temáticas.

Temos a Ariel, a Frozen, Bela, Batman, Homem Aranha, Sininho, Mulher Maravilha e a Branca de Neve.



Foto Arquivo Pessoal

Rosani Fidelis
Fundadora da Fios do Bem

Novo edifício da APM disponibiliza apartamentos para locação por diárias

Estará em São Paulo para um congresso? Ficarà alguns dias na cidade para visitar um paciente? Virá à capital paulista com a família, a turismo? Em qualquer uma destas ocasiões, pode riscar da lista uma preocupação: hospedagem.



Isso porque a Associação Paulista de Medicina colocou algumas unidades de seu prédio residencial, o Edifício Dr. Florisval Meinão, para locações temporárias em sites especializados, como o Airbnb, com diárias entre R\$ 128 e R\$ 170 mais taxa de limpeza. E os associados da entidade têm 10% de desconto também nesta modalidade.

O empreendimento localizado na Rua Francisca Miquelina possui studios de 30m² a 56m² e fica integrado ao prédio da APM, tornando-se uma excelente opção aos médicos e profissionais de Saúde

que vêm aos eventos da entidade. Além disso, é de fácil acesso às Avenidas 23 de Maio e Paulista e a quatro estações de metrô: Anhangabaú, Liberdade, Brigadeiro e Sé.

Os studios para locação temporária têm todo o conforto necessário, com roupas de cama e de banho, cama de casal, TV, wi-fi e cozinha completa (geladeira, cooktop, micro-ondas etc.). Além disso, o hóspede pode utilizar os espaços comuns do prédio, que possui piscina no terraço, academia completa e estacionamento.

O edifício fica no coração de São Paulo, cercado de atrações turísticas, destacando-se os teatros Renault e Municipal. Além disso, a Biblioteca Mario de Andrade, o Farol Santander – Edifício Altino Arantes, a Catedral da Sé, o Mercado Municipal de São Paulo, o Museu de Arte de São Paulo (Masp) e o Bar Balsa, entre outros.

*Nota do site da APM SP, <http://associaopaulistamedicina.org.br/noticia/novo-edificio-da-apm-disponibiliza-apartamentos-para-locacao-por-diaras>

Crédito da Foto: Bhomy

(19) 3371-6284

Av. Independência, 841
Bairro Alto - Piracicaba/SP.

teixos

Mais que um laboratório, somos seu aliado na saúde.

Presente em Piracicaba e em outras quatro cidades da região,
o Pasteur é referência em exames de análises clínicas.
Oferecemos qualidade, confiança, credibilidade e suporte
total aos nossos clientes.



www.labpasteur.com.br

Unidades em Americana,
Santa Bárbara D'Oeste, Nova Odessa,
Limeira e Piracicaba.

Dr. José Roberto Salvador - Responsável Técnico - CRF-SP 8443

Um valor especial
à sua saúde.



Seja um cliente Drogal Mais

Cadastre-se gratuitamente em uma
de nossas filiais e aproveite todas as
vantagens de ser um cliente Drogal Mais



*Medicamentos genéricos com descontos acima de 50% não terão desconto de 5% acrescidos.



Para saber mais, converse com nossos atendentes ou acesse: drogal.com.br/drogalmis

Acolhimento de recém-nascidos com Síndrome de Down

“Não é fácil receber o diagnóstico, então saber ao menos onde procurar, o que fazer e com quem contar faz uma grande diferença em nossas vidas”, declara Caio, pai da Júlia, 2 anos - sobre o diagnóstico da SD.

O nascimento de uma criança é um dos mais importantes e esperados eventos para qualquer família. A expectativa e amor envolvidos nesta fase transbordam o coração dos pais e, naturalmente, também causam apreensão e preocupações. Durante a gestação, muitos pais chegam a verbalizar suas preocupações sobre a possibilidade de que algo errado possa acontecer, mas geralmente esse sentimento é fugaz e repellido, dando lugar as idealizações sobre o futuro da criança. Porém, a realidade imposta pela equipe médica de que o bebê nasceu ou nascerá com Síndrome de Down pode represen-

tar o início de um processo de aceitação e a certeza que aquela criança poderá ter uma vida saudável e feliz ou um trauma que poderá causar um grande sofrimento para toda a família. Grande parte da reação inicial dos pais, quando recebem a notícia do diagnóstico da síndrome, está relacionada ao tipo e à maneira pela qual a informação é transmitida, levando cada família a uma reação e representações diferentes.

“Quem me deu a notícia de que a Gabi tinha Síndrome de Down foi o meu médico, logo após o parto normal. Eu não fiquei triste, mas fiquei assustada

por não saber como cuidar dela. A visita da assistente social e da psicóloga da Associação Síndrome de Down na maternidade fez muita diferença para mim e na segurança que fui conquistando nos cuidados com a minha filha”, Maria José, mãe da Gabrielle, de 12 anos.

Os relatos acima foram feitos por familiares acolhidos pelo Projeto “A Hora da Notícia”. Esse acolhimento faz parte das ações institucionais do Espaço PIPA há mais de vinte anos, porém, nos últimos dois anos, o trabalho em rede com o Movimento Down, organização que divulga pesquisas e estudos científicos e produz materiais informativos sobre a trissomia 21, fortaleceu a parceria com as maternidades de Piracicaba, que notificam nossa equipe, após a notícia da ocorrência da síndrome e a concordância dos familiares do recém-nascido em receber a visita da assistente social da instituição e uma ativadora do Movimento Down, que já passou por essa experiência, ou seja, é mãe de uma criança com síndrome de Down. Nessa visita, além do acolhimento e a troca de experiências é entregue para a família a cartilha “Três vivas para o bebê!”, que traz todas as informações que os pais de primeira viagem de uma criança com a trissomia precisam saber. O manual contém as questões mais importantes sobre a trissomia, como os cuidados médicos iniciais e a importância da estimulação para o desenvolvimento do bebê. Além disso, esclarece mitos comumente difundidos sobre a síndrome, mostrando à família que sua criança é uma criança como as outras, apenas terá o desenvolvimento mais lento em algumas áreas. Por meio do exemplo de outras pessoas com a Sínd-



drome de Down, a publicação dá aos pais uma perspectiva sobre o futuro de seus filhos, que poderão trabalhar, namorar e ter amigos. Enfim, uma vida plena e cheia de significados.

Outra ação do Projeto consiste na conscientização dos profissionais das maternidades para dar a notícia de forma acolhedora, e ser um suporte para a família que, na maioria das vezes, perde o chão. Entender que essas pessoas estão passando pelo luto do filho idealizado e que o vínculo mãe x bebê, é o melhor estímulo para o recém-nascido, com ou sem Síndrome de Down vai fazer toda a diferença na vida dessa família e no futuro dessa criança. Orientações específicas sobre a melhor forma de conversar com as famílias de bebês com a Síndrome de Down, foram passadas e são constantemente revisadas com as equipes das maternidades, tais como:

- Entre o pediatra, o obstetra, o enfermeiro... o papel de dar a notícia aos pais cabe à pessoa mais confiante e com maior vínculo com a família. Para isso, esta pessoa deverá rever seus sentimentos diante da deficiência. A partir de um olhar positivo e livre de preconceitos, o profissional estará apto a fazer um atendimento mais humanizado.

- Dar tempo para que a mãe conheça seu filho e não informar o diagnóstico quando ela estiver sozinha, ou só com o seu bebê, e sim quando estiver acompanhada por alguém próximo, de preferência o pai da criança. Sempre que possível, dar a notícia com a criança presente; brincando com ela e mostrando afeto o profissional mostra aceitação.

- Transmitir otimismo, sem sair da realidade. Não é necessário nem oportuno demonstrar pena ou tristeza.

- Fornecer informações precisas, usando palavras simples para esclarecer todas as dúvidas iniciais.

- Estimular que os pais procurem gru-

pos de apoio local, como o Espaço PIPA, pois o convívio com outras famílias irá auxiliar estes pais a construir uma relação de qualidade com seu bebê, fazendo-os compreender que ele é uma criança como qualquer outra, única e singular, e que a síndrome é apenas uma de suas características.

O apoio dado pelo Espaço PIPA também prevê a orientação da fonoaudióloga caso haja alguma dificuldade na amamentação, que é primordial para o desenvolvimento saudável do bebê.

Temos notado também a importância do apoio de nossa equipe no período de espera do resultado do cariótipo, que costuma levar de 20 a 30 dias. Muitas vezes, a equipe médica também nos pede para acompanhar a entrega do resultado à família. Também procuramos orientar as famílias sobre a realização de todos os exames necessários, como por exemplo o ecocardiograma, já que a cardiopatia é muito comum nos bebês com Síndrome de Down.

Cada visita é especialmente única, é sempre um grande e gratificante aprendizado tanto para a família quanto para nós. É um momento importante de empoderamento da mãe, para que assuma com ânimo todas as tentativas possíveis de amamentação, e que fortaleça para amar, cuidar e estimular seu bebê da melhor maneira possível.

Ano passado, teve um episódio bem interessante no Hospital Forneceadores de Cana, nasceu uma criança com a suspeita clínica da SD e fomos avisadas, mas a mãe estava recusando receber nossa visita, porque não queria aceitar o diagnóstico e nem falar sobre o assunto.

No dia seguinte, nasceu outra criança, e essa mãe já teve uma outra postura, esperou ansiosamente por nós. A conversa foi tão boa que resolvemos, uma vez que já estávamos lá, insistir pessoalmente na possibilidade de visitar a outra mãe,

cujo bebê tinha nascido primeiro. Para nossa alegria ela aceitou. Estava realmente muito sensibilizada, era uma pessoa bem esclarecida, inclusive com mais de uma formação universitária, porém com expectativas equivocadas sobre as possibilidades da criança, o que a estava fazendo sofrer desnecessária e exageradamente. Durante nossa conversa fomos mostrando que de fato ela teria, sim, que mudar sua postura para que a partir da sua aceitação, o restante da família, pessoas de seu convívio e a sociedade pudessem também aceitar com naturalidade a criança. Conforme contávamos nossas experiências, as lágrimas foram dando lugar ao sorriso e ao brilho nos olhos, e aquela mãe acabou nos confessando que, no fundo, sempre desejou atuar proximamente na educação de uma criança com SD, mas nunca imaginou que essa criança viria justamente para ela como filho (a). Ela se despediu animada e completamente transformada. Em nosso íntimo, agradecemos a Deus por ter enviado o outro bebê que facilitou o nosso contato com essa mãe!



Foto Arquivo Pessoal

**Euclidia Maria Bombo
Lacerda Fioravante**
Coordenadora técnica do Espaço
PIPA

Green Book: o guia para quando precisar sorrir...

Ainda em cartaz em Piracicaba, enquanto escrevo essa crítica, tive o prazer de assistir essa deliciosa comédia aqui mesmo em nossas salas de cinema.



*créditos do cartaz: divulgação oficial do filme

Trata-se de uma história verídica que aborda o relacionamento de um ótimo pianista negro afro descendente, e seu então motorista branco italo descendente; durante sua excursão para audições no absolutamente preconceituoso, sul dos Estados Unidos durante o início da década de 60.

O título vem de uma, à época, famosa publicação muito utilizada nos anos sessenta, afim de apontar os locais de acesso livre e de circulação aceita de negros, fazendo assim, já desde o título do filme, referência ao enorme preconceito tão em voga naquela ocasião.

A grande graça do filme, por assim dizer, está na forma como ele retrata a transformação do motorista ele próprio, ultra preconceituoso de início, para um defensor desses oprimidos, devido a amizade, e sobretudo ao respeito que nasce entre esses dois homens no decorrer dessa road trip que de fato, durou ano e meio.

Vale ressaltar que o preconceito vencido, não é meramente da cor. Enquanto o motorista era um aparente machista de início, o pianista, embora nunca assumido, demonstra-se ainda, homossexual no decorrer da viagem que transformaria a vida de ambos.

O roteiro é original e foi feito em colaboração, pelo também diretor do filme, Peter Farrelly e pelo filho do motorista na vida real, Nick Vallelonga o que certamente pode ser responsável pela autenticidade com que a história é retratada.

Além disso, o diretor embora um estrepante em filmes mais sérios, vem de várias comédias de sucesso e acerta mui-

to a mão nesse road movie, imprimindo muita sensibilidade e emoção em todo o seu percurso.

Chama a atenção também, a excelente trilha sonora, que mescla sucessos clássicos com o swing do blues em apresentações vibrantes cujas cenas vão nos transportando através do crescente respeito a até, o legítimo orgulho do motorista em relação ao pianista, numa interessante troca de papéis devido a cor, a sexualidade e ao papel de cada um na sociedade.

Mas são mesmo os protagonistas que com suas atuações marcantes, que nos levam a viajar juntos por essas duas horas que passam mais rápido do que gostaríamos, que nos deixam com um gosto

de quero mais. Tanto o motorista Tony Lip interpretado por Viggo Mortensen, quanto o pianista Don Shirley interpretado por Mahershala Ali estão esplêndidos, tanto que ambos estão indicados ao Oscar.

Aliás, o filme tem cinco indicações: melhor filme, montagem, roteiro original, ator e ator coadjuvante, todas certamente muito merecidas, e que terão minha fiel torcida.

Portanto, para quando precisar sorrir, e ter um refresco desses dias tão pesados que estamos vivendo, fica a dica deste ótimo filme que se não der tempo de assistir ainda nas salas de cinema, em breve deverá estar disponível para streaming também.



Foto Arquivo Pessoal

**Dra. Mariangela Di Donato
Catandi**
CRM 57257
Cinéfila em Piracicaba
Otorrinolaringologista Médica de
Família

GRAND GARDEN

RESIDENCE

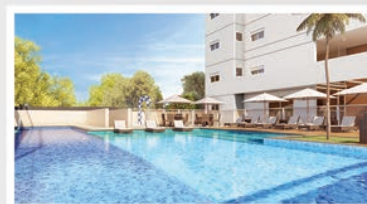
— PIRACICABA —

166 - 168 m²
3 suítes

Conheça os diferenciais:

- Living com pé-direito duplo
- Living e terraço com pisos nivelados
- Laje com isolamento termoacústico
- Infraestrutura para aspiração central
- Fechadura biométrica
- Depósito privativo

ÁREAS COMUNS
EQUIPADAS E
DECORADAS*



ÚLTIMAS 2 UNIDADES

PLANTÃO DE VENDAS Av. Holanda, 269
 (19) 97100-1503

Realização:
TIC3M
REALTY

Medicina do Esporte

Atualmente, somos bombardeados por orientações de que devemos ser mais saudáveis e praticar atividade física. Segundo artigo publicado no Lancet em 2012, o sedentarismo se manifesta como a quarta causa isolada de mortalidade no mundo. Diante disso, a primeira reação da maior parte das pessoas é tentar adentrar no mundo da prática esportiva por meio de caminhadas ou se matricular em uma academia vizinha à sua residência. Mas será que esse é realmente o caminho correto? Haveria alguma outra forma que permitisse a esse indivíduo atingir seu objetivo de uma maneira mais consistente e realmente saudável?



Esses questionamentos são pertinentes, visto que na rotina da Ortopedia verificamos que boa parte das lesões sofridas durante a tentativa de se conseguir o condicionamento físico ocorre logo no início da prática esportiva e, geralmente, por sobrecarga. É nesse contexto que se apresenta uma desconhecida especialidade médica: a Medicina do Exercício e do Esporte.

A especialidade está em crescente ascensão nos grandes centros e atrai a atenção tanto do público interessado em atividade física e qualidade de vida, quanto da comunidade médica. A formação acadêmica do Médico do Esporte tem por objetivo proporcionar uma visão ampla, generalista, do paciente/atleta, pois este profissional adquire conceitos diversos em fisiologia do exercício, clínica médica e em algumas de suas subespecialidades, tais como ortopedia e traumatologia, e em métodos de reabilitação. Este conhecimento amplo leva o Médico do Esporte a assumir um importante papel de centralizar as informações de seus pacientes, e assim, passar a liderar o trabalho de uma equipe multidisciplinar, a qual pode contar com preparadores físicos, fisioterapeutas, nutricionistas e, até mesmo outros profissionais médicos.

A ligação da especialidade com os esportes de alto rendimento é a mais marcante. A participação do Médico do Esporte na rotina dos clubes da elite profissional, principalmente no futebol, já é uma realidade. Felizmente, na rotina dos atletas amadores, recreacionais ou ainda pessoas que desejam iniciar a atividade física, sua atuação cresce exponencialmente.

Via de regra, utilizam-se de uma anamnese ampla, em que são abordados tanto o estado físico e as repercussões do exercício no corpo do indivíduo (sem desconsiderar a saúde mental), quanto a identificação das faixas de treinamento e qual o risco de aparecimento de lesões. Utilizam-se de ferramentas já consagradas como os testes de capacidade física,

exames laboratoriais e avaliações metabólicas e, frequentemente, recorrem também à troca de informações entre a equipe multidisciplinar envolvida com o paciente (preparador físico, nutricionista, fisioterapeuta, outros médicos, psicólogo, etc) para implementar suas próprias estratégias ou mesmo sugerir modificações aos demais profissionais para possíveis ajustes nas suas prescrições, planilhas de treinos e assim por diante.

São inúmeros os exemplos de atuação do profissional: (a) avaliação e acompanhamento de algumas lesões em aparelho musculoesquelético, (b) orientação aos indivíduos que buscam a utilização de suplementos ergogênicos, (c) controle e combate ao doping (para atletas profissionais), (d) acompanhamento de mulheres atletas com transtornos menstruais, (e) aplicabilidade do exercício aos idosos em vista do fenômeno da sarcopenia acometida nessa faixa etária, (f) desenvolvimento e saúde do jovem atleta e precaução à especialização precoce, (g) utilização de exercícios na reabilitação cardiovascular, (h) avaliação de atletas

com concussão e decisão de quando retornarem à prática esportiva, (i) paradesporto, dentre outras.

Por fim, a prática regular de atividade física deve ser considerada a terapia número um para a grande maioria das doenças existentes. Todavia, para que seja eficaz, perene, e traga o benefício desejado, deve ser planejada e bem orientada. A inserção do Médico do Esporte dentro do time de profissionais que já atuavam nesse cenário passa a ser mistér e um ponto estratégico para o sucesso do projeto de se buscar uma vida mais saudável. A interdisciplinaridade pode trazer não só a medalha de ouro nos jogos olímpicos, mas também permitir que os pacientes atinjam as suas metas, sem dor, sem desistir e com grande satisfação.



Foto Arquivo Pessoal

DR. Luiz Antônio Mendes
CRM/SP 156934
Formado pela UNICAMP, residência em Medicina do Exercício e do Esporte no Hospital das Clínicas da USP-SP

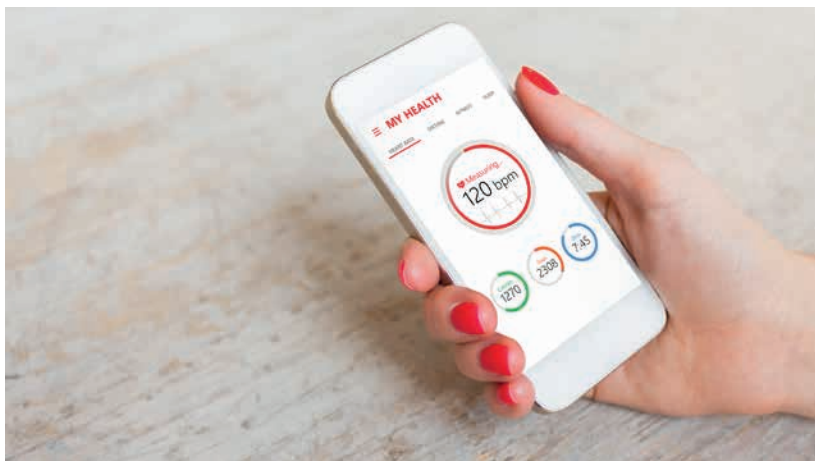


Foto Arquivo Pessoal

Dr. Pedro Augusto Pontin
CRM/SP 125.105
Formado pela USP-SP, residência em Ortopedia e Traumatologia no Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da USP-SP, especialização em Cirurgia do Pé e Tornozelo pelo mesmo serviço, Doutor em Medicina pela USP-SP, médico Ortopedista do Futebol Profissional da Sociedade Esportiva Palmeiras

Oportunidade de mercado na área de saúde para a Apple

A Apple considera a saúde e o bem-estar como parte essencial de suas estratégias de aplicativos, serviços e wearables (tecnologias vestíveis). Agora, a empresa tem como objetivo tornar-se seu registro pessoal de saúde, entrando em pesquisas, dispositivos médicos e muito mais.



Como o CEO da Apple, Tim Cook, disse, o mercado de saúde faz o mercado de smartphones parecer pequeno. De fato, com mais de US \$ 7 trilhões em gastos com saúde por ano, já são quase 10% do PIB global.

Com o lançamento do Apple Health Record e do Apple Watch com um ECG de derivação única, é evidente que a Apple entrou oficialmente no setor de assistência médica.

A empresa espera construir a primeira plataforma de assistência médica amigável a terceiros, com o registro de saúde pessoal no centro.

Por que a Apple está se movendo para a área de saúde?

Existem algumas razões importantes para as mudanças da Apple no mundo da saúde altamente regulado.

Os gigantes da tecnologia, por exemplo, estão se tornando mais competitivos, invadindo territórios que a Apple dominou historicamente: o Google está

fabricando telefones, a Amazon está concentrada no hardware doméstico, o mercado de wearables (tecnologias vestíveis) está saturado e assim por diante.

A medida que os gigantes da tecnologia continuam a migrar para o território da Apple, a assistência médica pode ajudar a empresa a diferenciar seus produtos e alcançar seus objetivos principais, que incluem:

- vender mais hardware de alta margem;
- aumentar os custos de mudança de seu ecossistema;
- expandir suas ofertas de serviços (Apple Cloud, App Store, etc.).

Manter as pessoas em seu ecossistema também é como a Apple conseguiu criar um atraente ecossistema de desenvolvedores de terceiros em sua loja de aplicativos. A falta de um ecossistema de desenvolvedores de terceiros para dados

de saúde é uma oportunidade aberta para a Apple.

Isso é mais concebível graças à proliferação da tecnologia FHIR (Fast Healthcare Interoperability Resources), que busca aumentar a interoperabilidade entre hospitais, médicos e outras partes relevantes.

Por fim, a Apple pode usar os serviços de saúde como um meio de distribuir seus produtos para as mãos de dados demográficos que tradicionalmente tem sido difíceis de penetrar: as populações de baixa renda e idosas.

Considerando que esses grupos são desproporcionalmente mais propensos a adoecer, a Apple pode se posicionar como uma ferramenta para melhorar os resultados e distribuí-los por meio de membros da família ou operadoras de seguros.



Foto Arquivo Pessoal

Marcelo Spoto Maluf
Consultor dos dispositivos Apple
MBA em Gestão Digital e Mídias
Sociais
www.dicasiphone.com

APM



ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
PIRACICABA

Parceiros da APM Piracicaba:

Colégio Salesiano Dom Bosco Cidade Alta
Colégio Salesiano Dom Bosco Assunção
Dombosquinho

Hotel Fazenda São João em São Pedro/SP
Rede Drogal

Helpmóvel Socorro Médico

Mongeral Aegon Seguros e Previdência

PrevPlan Consultoria Previdenciária

Boutique Chiq Calçados e Acessórios

Caporali Corretora de Seguros Ltda.

Frias Neto Consultoria e Empreendimento Imobiliários Ltda

Novo Portal Corretora de Seguros

Distribuidora de Alimentos São Paulo Cestas
Assumpta Dion Boutique (Shopping Piracicaba)

Restaurante Porto das Águas em Piracicaba

Escola de Idiomas CCAA em Piracicaba

Academia Diferencial

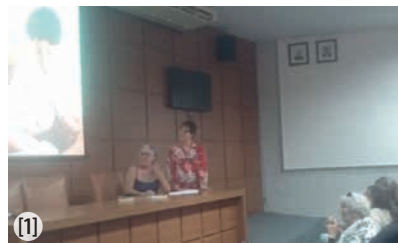
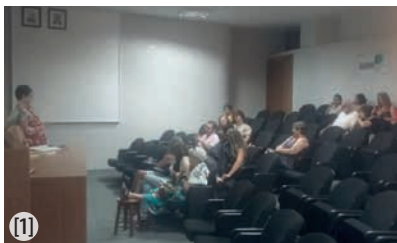
Restaurante Pintado e cia

Sassicaia Cozinha Internacional

Para mais informações entrar em contato
na secretaria da Associação Paulista de
Medicina Regional Piracicaba.
Telefone (19) 3422-5444 ou
Endereço: Av. Centenário, 546 - São Dimas,
Piracicaba - SP, 13416-000

**Seja Sócio da
Associação
Paulista de
Piracicaba!**

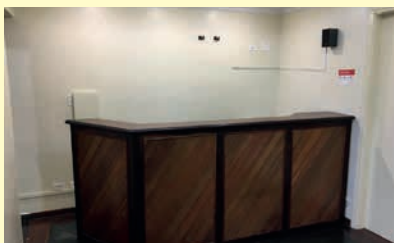
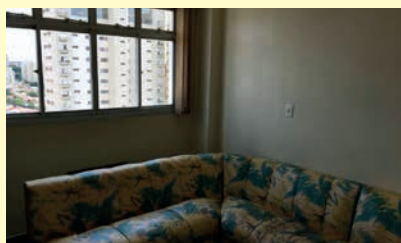
[1] CINE DEBATE - CENTRAL DO BRASIL / [2] 12/03 - SOCESP – Sociedade de Cardiologia Regional Piracicaba – Encontros com o Especialista “Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono, quem eu devo investigar” / [3] 21/03 – Humanização na Saúde – Cuidados com as pessoas com Síndrome de Down e seus familiares / [4] 29/03 – Parceiros da APM estiveram reunidos oferecendo descontos aos associados em nossa sede / [5] A APM Piracicaba assina contrato de parceria com o restaurante Pintado e Cia, para descontos aos associados





ALUGA-SE OU VENDE-SE

Salas com ar condicionado e armários. Espaço tem sala de espera, 4 salas de atendimento, 1 escritório, copa, sala de limpeza, 4 banheiros. O espaço todo dividido em alvenaria, total: 128 metros. Localizado: Rua Tiradentes, 848. Sala 111 e 112. Centro/ Contato Clovis, tel. (19) 997465732



AGENDA APM

PIRACICABA

Eventos

*científico / cultural / social

Café Terapêutico

06, 20/03 quarta – 14h
Aberto ao público.

Palestra sobre Obesidade

07/03 – quinta – 19h
Palestrante: Dr. Juliano Barra

Curso Pós Graduação em Saúde Mental

09, 16, 23, 30/03 – sábado – 08h30
12, 19, 26/03 – terça – 18h30
CEFAS - Centro de Formação e Assistência a Saúde

Cursos de Especialização em Psicoterapia Analítica

09, 16, 23, 30/03 – sábado – 8h30
13, 20, 27/03 – quarta – 18h30
Enlace

Planejamento Familiar

11/03 – segunda – 17h30
27/03 – quarta – 10h
UNIMED – Medicina Preventiva

Encontros com o especialista Síndrome da apneia obstrutiva do sono, quem eu devo investigar?

12/03 – terça – 19h30

Palestrante: Dra. Carolina Cozzi Machado
SOCESP Regional Piracicaba

Relações e conflitos humanos

16/03 – sábado – 14h
Palestrante: Silmara Matiussi
Público: aberto a interessados em cinema e psicologia/psicanálise

**As programações estão sujeitas a alterações*

ANIVERSARIANTES DE MARÇO

Dia 01

Dr. Raimundo Sant'ana
Dr. Ricardo Augusto Martins

Dia 02

Dr. Douglas A. Ferraz de Campos Filho

Dia 05

Dra. Maria Candida A. S. Chicaneli
Dr. Jorge Luiz Martins
Dra. Elisabete Cristina Pereira

Dia 06

Dr. Luiz Homero Pessoti
Dra. Ana Maria de Santis

Dia 08

Dra. Vilma Francisca W. Fernandez

Dia 10

Dr. Mauricio Chiareli
Dr. Moracy S. de Arruda Jr.

Dia 11

Dr. Antonio Cesar Colombo
Dr. Paulo Roberto Lara Coelho
Dr. Ricardo Manzoni

Dia 12

Dr. Mauricio Saadi Leonardi

Dia 17

Dr. Marco Antonio Cabral Paolieri

Dia 19

Dr. José Annicchino
Dr. José Henrique Mello de Freitas
Dr. José Carlos Marques
Dr. Cintia Angeli

Dia 20

Dr. Pedro Cesar Joly

Dia 21

Dr. Carlos Alberto Joussef
Dr. Carlos Roberto Biegas

Dia 23

Dr. Jamil de Carvalho Muçouçah

Dia 25

Dr. Marco Antonio Garcia

Dia 28

Dr. Dorivaldo Custodio Barbosa

Dia 30

Dr. Marcelo Tadeu Tristao

Dia 31

Dr. João Paulo Aguiar Jordao Mainardi



COMO GARANTIR A SEGURANÇA FINANCEIRA DOS FILHOS?

Sabemos da importância de envolver toda a sua família nas decisões financeiras da casa. Mas, acima de tudo, os pais são responsáveis por garantir a segurança dos filhos. E isso significa calcular os riscos com precisão, imaginar os mais diferentes cenários e tomar decisões difíceis quando elas aparecem.

Confira algumas dicas que ajudarão você a fazer o planejamento financeiro da família:

Faça uma previdência privada

Não é segredo para nenhum brasileiro que a previdência pública em nosso país não oferece absolutamente nenhuma segurança. Existem duas modalidades principais de previdência privada: o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) e o PGDL (Plano Gerador de Benefício Livre). As diferenças entre as duas têm a ver com o Imposto de Renda. Mas, independentemente da sua decisão, lembre-se de

que o valor investido na previdência não deve ser confundido com o dinheiro da reserva de emergência.

Invista na educação e na capacitação

Cursos de idiomas, especializações e uma formação de qualidade são aspectos fundamentais para se manter competitivo no mercado de trabalho. Por isso, explique ao seu filho por que cobra tanto notas boas no curso, valorize o esforço dele e recompense seus méritos.

Tenha um seguro de vida de qualidade

Ninguém imagina que uma tragédia possa acontecer em sua própria casa. A verdade é que não gostamos de pensar sobre isso e, infelizmente, temos que considerar todas as possibilidades. Preocupe-se com o seu seguro de vida e com o de seu cônjuge, se for o caso.

Não perca tempo e comece a planejar no presente o futuro de seus filhos. Entre em contato com a Mongeral Aegon pelo telefone (19) 3433-8511. Solicite a visita de um dos nossos corretores parceiros para conhecer nossas soluções em seguros de vida e previdência.

Unidade 
do Coração

NOVO SERVIÇO ANGIOTOMOGRAFIA DE CORONÁRIAS

Tecnologia de ponta realiza exame não invasivo de Angiotomografia de Coronárias, permitindo visualização tridimensional das estruturas e artérias do coração.

Mais um serviço diferenciado da Unimed em sua Unidade do Coração.

Tomógrafo Aquilion Prime (Canon Medical Systems Europe)

Unimed 
Piracicaba

unimedpiracicaba.com.br



somos 

ANS - nº 31572-9

Responsável Técnico: Dr. Carlos Joussef - CRM-SP 46.569